



«Apareceu no Céu (...) uma mulher revestida de sol»: atesta o vidente de Patmos no Apocalipse (12, 1), anotando ainda que ela «estava para ser mãe». Depois ouvimos, no Evangelho, Jesus dizer ao discípulo: «Eis a tua Mãe» (Jo 19, 26-27). Temos Mãe! Uma «Senhora tão bonita»: comentavam entre si os videntes de Fátima a caminho de casa, naquele abençoado dia treze de maio de há cem anos atrás. E, à noite, a Jacinta não se conteve e desvendou o segredo à mãe: «Hoje vi Nossa Senhora». Tinham visto a Mãe do Céu. Pela esteira que seguiam os seus olhos, se alongou o olhar de muitos, mas... estes não A viram. A Virgem Mãe não veio aqui, para que A vissemos; para isso teremos a eternidade inteira, naturalmente se formos para o Céu.

Mas Ela, antevendo e advertindo-nos para o risco do Inferno onde leva a vida – tantas vezes proposta e imposta – sem-Deus e profanando Deus nas suas criaturas, veio lembrar-nos a Luz de Deus que nos habita e cobre, pois, como ouvíamos na Primeira Leitura, «o filho foi levado para junto de Deus» (Ap 12, 5). E, no dizer de Lúcia, os três privilegiados ficavam dentro da Luz de Deus que irradiava de Nossa Senhora. Envolvia-os no manto de Luz que Deus Lhe dera. No crer e sentir de muitos peregrinos, se não mesmo de todos, Fátima é sobretudo este manto de Luz que nos cobre, aqui como em qualquer outro lugar da Terra quando nos refugiamos sob a proteção da Virgem Mãe para Lhe pedir, como ensina a Salve Rainha, «mostrai-nos Jesus».

Queridos peregrinos, temos Mãe, temos Mãe! Agarrados a Ela como filhos, vivamos da esperança que assenta em Jesus, pois, como ouvíamos na Segunda Leitura, «aqueles que recebem com abundância a graça e o dom da justiça reinarão na vida por meio de um só, Jesus Cristo» (Rm 5, 17). Quando Jesus subiu ao Céu, levou para junto do Pai celeste a humanidade – a nossa humanidade – que tinha assumido no seio da Virgem Mãe, e nunca mais a largará. Como uma âncora, fundemos a nossa esperança nessa humanidade colocada nos Céus à direita do Pai (cf. Ef 2, 6). Seja esta esperança a alavanca da vida de todos nós! Uma esperança que nos sustente sempre, até ao último respiro.

Com esta esperança, nos congregamos aqui para agradecer as bênçãos sem conta que o Céu concedeu nestes cem anos, passados sob o referido manto de Luz que Nossa Senhora, a partir deste esperançoso Portugal, estendeu sobre os quatro cantos da Terra. Como exemplo, temos diante dos olhos São Francisco Marto e Santa Jacinta, a quem a Virgem Maria introduziu no mar imenso da Luz de Deus e aí os levou a adorá-Lo. Daqui lhes vinha a força



para superar contrariedades e sofrimentos. A presença divina tornou-se constante nas suas vidas, como se manifesta claramente na súplica instantânea pelos pecadores e no desejo permanente de estar junto a «Jesus Escondido» no Sacrário.

Nas suas Memórias (III, n. 6), a Irmã Lúcia dá a palavra à Jacinta que beneficiara duma visão: «Não vês tanta estrada, tantos caminhos e campos cheios de gente, a chorar com fome, e não tem nada para comer? E o Santo Padre numa Igreja, diante do Imaculado Coração de Maria, a rezar? E tanta gente a rezar com ele?» Irmãos e irmãs, obrigado por me acompanhardes! Não podia deixar de vir aqui venerar a Virgem Mãe e confiar-lhe os seus filhos e filhas. Sob o seu manto, não se perdem; dos seus braços, virá a esperança e a paz que necessitam e que suplico para todos os meus irmãos no Batismo e em humanidade, de modo especial para os doentes e pessoas com deficiência, os presos

e desempregados, os pobres e abandonados. Queridos irmãos, rezamos a Deus com a esperança de que nos escutem os homens; e dirigimo-nos aos homens com a certeza de que nos vale Deus.

Pois Ele criou-nos como uma esperança para os outros, uma esperança real e realizável segundo o estado de vida de cada um. Ao «pedir» e «exigir» o cumprimento dos nossos deveres de estado (carta da Irmã Lúcia, 28/II/1943), o Céu desencadeia aqui uma verdadeira mobilização geral contra esta indiferença que nos gela o coração e agrava a miopia do olhar. Não queiramos ser uma esperança abortada! A vida só pode sobreviver graças à generosidade de outra vida. «Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto» (Jo 12, 24): disse e fez o Senhor, que sempre nos precede. Quando passamos através dalguma cruz, Ele já passou antes. Assim, não subimos à cruz para encontrar Jesus; mas foi Ele que Se humilhou e desceu até à cruz para nos encontrar a nós e, em nós, vencer as trevas do mal e trazer-nos para a Luz.

Sob a proteção de Maria, sejamos, no mundo, sentinelas da madrugada que sabem contemplar o verdadeiro rosto de Jesus Salvador, aquele que brilha na Páscoa, e descobrir novamente o rosto jovem e belo da Igreja, que brilha quando é missionária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor.

Centenário das aparições da Bem-aventurada Virgem Maria na Cova da Iria, Santa Missa com o rito da Canonização dos Beatos Francisco Marto e Jacinta Marto.

Palavra em Movimento(s)

■ Catequese Paroquial

◆ Matrículas ano 2017-2018

Está a decorrer (até finais de junho) o período das matrículas para o próximo ano de catequese. Os pais ou encarregados de educação devem matricular as crianças para o primeiro ano de catequese, nos horários de atendimento no cartório paroquial, apresentando a cédula de vida cristã dos filhos e/ou educandos.

◆ Escola de Música

No âmbito da catequese e a pensar no futuro (da comunidade paroquial), criamos a Escola de Música que funciona ao sábado, das 16h00 às 17h00, com orientação do prof. Simão que ensina canto e música (também a tocar instrumentos musicais). A frequência nas aulas de música tem o valor de 2,5 euros por mês.

Ao longo deste ano de catequese as crianças (30) que frequentam a Escola de Música já deram muitas provas da sua capacidade e beleza: na noite de Reis e nas sessões de catequese familiar.

◆ “Terço Vivo”

No passado dia 13 de maio, no encontro com os pais rezamos o “terço vivo”, no âmbito do centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima (1917-2017). Obrigado aos pais pela sua participação e testemunho.

◆ Jardim do Salão Paroquial

Com a colaboração dos pais e dos catequistas; do senhor Machado e dos senhores Cristiano e Joel Ferreira, arranjamos o jardim no exterior do salão paroquial. Obrigado a todos.

◆ Reunião de Pais

Neste domingo, dia 21 de maio, às 20h00, na igreja paroquial de Cerzedelo com o tema “Berra-me baixo”, orientado pela dr^a Claudine Pinheiro.

◆ Formação de Catequistas

O último encontro de formação para os catequistas realiza-se na tarde do próximo dia 24 de junho.

◆ Festa da Palavra

Todos os meses celebramos uma etapa da caminhada no percurso de dez anos de catequese. No dia 4 de junho teremos a FESTA DA PALAVRA, com as crianças do IV ano de catequese e seus pais.

◆ Escola Bíblica – O Evangelho da Criação “cuidar da casa comum”

No passado dia 30 de abril assinalou-se a conclusão de mais um ano (abril de 1996 a abril de 2017) de estudo da Sagrada Escritura.

A partilha da Palavra de Deus, pelo prof (de EMRC) Bernardino Silva, que tem participado em inúmeras missões humanitárias; em janeiro de 2017, esteve no Iraque alertou para o caminho da missão de cuidar da casa de todos que devemos saber percorrer.



O grupo Coral Litúrgico de Cerzedelo foi a França, nos dias 22 e 23 de abril deste ano, à comunidade católica portuguesa de Eaubonne, participar na animação da eucaristia daquela comunidade cristã.

Peregrinação às Senhoras do Monte 2017



No próximo domingo, dia 28 de maio, realiza-se a peregrinação inter-paroquial às Senhoras do Monte que marcará o encerramento solene do mês mariano nas nossas comunidades paroquiais.



Centro Social Paroquial Santa Cristina de Cerzedelo

◆ Horário de atendimento

Sem precisar de marcação prévia: **segunda-feira**, das 15h00 às 17h00 e **quarta-feira**, das 14h30 às 17h00; Para outros dias e horários é imprescindível marcar previamente.

◆ Dia da Mãe



O dia 5 de maio foi preenchido com a comemoração do Dia da Mãe.

No âmbito das actividades de Centro de Dia e, para assinalar o Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, realiza-se oportunamente um encontro orientado pelas Irmãs da Aliança de Santa Maria, para explicar a mensagem de Fátima. O encontro será aberto aos familiares dos utentes e à comunidade.

Encontro de coros juvenis da zona Pastoral de Pevidém



Na noite de 29 de abril realizou-se o 10º Encontro de Coros Juvenis da zona pastoral de Pevidém, na igreja paroquial de Santa Maria de Silvares.

Nesta edição, participaram os corais juvenis das paróquias de Cerzedelo, Divino Salvador de Gandarela, São Jorge de Selho e Paraíso, e o grupo coral organizador de Santa Maria de Silvares. O encontro decorreu ainda com a participação de músicos convidados e teve como enquadramentos temáticos: o Centenário das Aparições de Fátima, a Música Litúrgica e Cânticos de Mensagem de inspiração Cristã.

A zona pastoral compromete-se a continuar esta iniciativa para o próximo ano numa paróquia a designar posteriormente, e conta com o empenho das oito paróquias que compõem a zona pastoral de Pevidém.

Padre Samuel (vice arcepreste)

As Cruzes floridas de Cerzedelo

Nos dias 6 e 7 de maio realizou-se a Festa das Cruzes na nossa comunidade paroquial.

O dia de sábado foi vivido intensamente pelas 16 famílias que detêm o mesmo número de cruzes em madeira, com 2 metros de altura, para assear – pétala a pétala, pelas mordomas que se reuniram na casa das famílias.

Com o apoio da Agência de Viagens Vale do Ave foi possível convidar três grupos distintos de pessoas e instituições para ver de perto a beleza das nossas Festas. Coube à dr^a Maria José Queirós Meireles, técnica do Museu de Alberto Sampaio, acompanhar os grupos e explicar-lhes a beleza das Cruzes de Cerzedelo.



O domingo da Festa iniciou com a eucaristia das 8h00, na igreja paroquial, e prosseguiu com a Procissão do Senhor aos doentes. Este ano foram 14 os doentes que receberam a Sagrada Eucaristia, num percurso com cerca de 7km, continuamente sobre belos tapetes de flores ou serrim tingido e animada pela Fanfara do Agrupamento 84 do CNE e pela Banda de Música.

No domingo à tarde, celebrou-se a *Via Lucis*, percorrendo as 16 cruzes familiares desde o largo da igreja até à capela do Senhor do Calvário, com a narração das aparições do Ressuscitado e a bênção de cada uma das cruzes familiares.

Nos dias da Festa a igreja românica de Cerzedelo acolheu a exposição **As Cruzes floridas da Missão**, inaugurada em maio de 2014, da autoria de Sara Lafuente e Ricardo Cardoso.

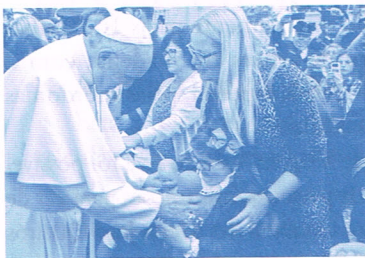
No mesmo local, nos dias 6 e 7 de maio, esteve patente a exposição fotográfica **Olhar**, da autoria de Paulo Pacheco, reveladora da beleza sensível e do profissionalismo do autor sobre a Festa das Cruzes de Cerzedelo.

A Glória Alves, a Joana, o José Pedro Dias e a Bruna abrihantaram a abertura das exposições com o hino do ano bíblico – Laudato Sí.

Palavra	propriedade	FÁBRICA DA IGREJA DE CERZEDELO E GANDARELA	a;nd <small>Associação de Imprensa de Inspiração Cristã</small>	
	sede e administração	MOSTEIRO - CERZEDELO - 4765-497 CERZEDELO GMR TELEF. E FAX 253 532 455		
	director	Pt. JOSÉ FERREIRA MARQUES		
	tiragem - 1520 EXEMPLARES			
	composição e impressão:	GRÁFICA NASCENTE - Travessa Comendador Alberto M. Sousa Lote 15 - Zona Industrial - Telef. 253 579 288 - 253 579 289 4805-668 Vila Nova de Sande - Guimarães E.mail: salazargrafica@sapo.pt		
	registo ICS - 122009	depósito legal - 123865/98		

Semana da vida

14 a 21 de maio de 2017



Desde 1994 a Conferência Episcopal Portuguesa, através da Comissão Episcopal competente para a área da Família, organiza a Semana da Vida que, habitualmente coincide com o Dia da Família

que se celebrou no dia 15 deste mês.

A iniciativa surge do apelo lançado em 1991 pelo Papa João Paulo II, na Encíclica O Evangelho da Vida sobre o valor e a inviolabilidade da vida humana, ao propor uma celebração que tenha por objetivo «suscitar nas consciências, nas famílias, na Igreja e na sociedade, o reconhecimento do sentido e valor da vida humana em todos os seus momentos e condições, concentrando a atenção de modo especial na gravidade do aborto e da eutanásia, sem contudo menosprezar os outros momentos e aspetos da vida...» (EV 85).

Neste ano em que a Igreja de Portugal celebra o Centenário das Aparições, em Fátima, também a Semana da Vida estará naturalmente – bem – marcada por esta dimensão e rosto mariano da nossa Fé: Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, tem tudo para ensinar-nos como cuidarmos da Vida que nos é dada e confiada.

Toda a vida e a vida toda. Vivemos, na sociedade portuguesa, algumas dificuldades e tensões, no que diz respeito à Vida: a questão do aborto e a questão da eutanásia, de maneira mais evidente, mas também muitas outras ameaças à qualidade da Vida e à Vida com qualidade.

Esta Semana da Vida quer ser – cada vez mais – um “tempo oportuno” para agradecermos a vida, defendermos a vida, aprendermos a cuidar dela e aprofundar o convite a encontrar em Deus, fonte de toda a Vida, o sentido maior e inalienável e sagrado da vida de cada pessoa, desde a sua concepção até ao momento da morte, neste mundo.

“No meio de situações verdadeiramente dramáticas, quando muitos contemporâneos estavam dominados pela angústia e a incerteza, quando a força do mal e do pecado parecia impor o seu domínio, a Virgem Maria faz brilhar em todo o seu esplendor a vontade salvífica de Deus, uma bênção que revela a extensão da sua ternura a todas as criaturas. O seu convite à conversão, à oração e à penitência, a celebração da Semana da Vida pretende desbloquear os obstáculos que impedem os seres humanos de experimentar uma bondade que procede de Deus e foi depositada no coração humano.

A Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa mãe, sai ao encontro dos seus filhos peregrinos a partir da glória da ressurreição de seu filho Jesus, para lhes oferecer consolação, estímulo e alento. Envolvidos por essa bênção, os três pastorinhos mostraram-se dispostos, pela boca de Lúcia, a serem louvor da glória de Deus e a entregarem-se plenamente aos desígnios de misericórdia que Deus manifestava através das aparições.”

(Fátima, Sinal de Esperança para o nosso tempo – Carta Pastoral no Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, 2016)

Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social

28 de maio de 2017

Os horizontes do Espírito



A esperança fundada na boa notícia que é Jesus faz-nos erguer os olhos e impele-nos a contemplá-Lo no quadro litúrgico da Festa da Ascensão.

Aparentemente o Senhor afasta-Se de nós, quando na realidade são os horizontes da esperança que se alargam. Pois em Cristo, que eleva a nossa humanidade até ao Céu, cada homem e cada mulher consegue ter «plena liberdade para a entrada no santuário por meio do sangue de Jesus. Ele abriu para nós um caminho novo e vivo através do véu, isto é, da sua humanidade» (Heb 10, 19-20). Através «da força do Espírito Santo», podemos ser «testemunhas» e comunicadores duma humanidade nova, redimida, «até aos confins da terra» (cf. At 1, 7-8).

A confiança na semente do Reino de Deus e na lógica da Páscoa não pode deixar de moldar também o nosso modo de comunicar. Tal confiança que nos torna capazes de atuar – nas mais variadas formas em que acontece hoje a comunicação – com a persuasão de que é possível enxergar e iluminar a boa notícia presente na realidade de cada história e no rosto de cada pessoa.

Quem, com fé, se deixa guiar pelo Espírito Santo, torna-se capaz de discernir em cada evento o que acontece entre Deus e a humanidade, reconhecendo como Ele mesmo, no cenário dramático deste mundo, esteja compondo a trama duma história de salvação. O fio, com que se tece esta história sagrada, é a esperança, e o seu tecedor só pode ser o Espírito Consolador. A esperança é a mais humilde das virtudes, porque permanece escondida nas pregas da vida, mas é semelhante ao fermento que faz levedar toda a massa. Alimentamo-la lendo sem cessar a Boa Notícia, aquele Evangelho que foi «reimpresso» em tantas edições nas vidas dos Santos, homens e mulheres que se tornaram ícones do amor de Deus. Também hoje é o Espírito que semeia em nós o desejo do Reino, através de muitos «canais» vivos, através das pessoas que se deixam conduzir pela Boa Notícia no meio do drama da história, tornando-se como que faróis na escuridão deste mundo, que iluminam a rota e abrem novas sendas de confiança e esperança.

Papa Francisco, Vaticano, 24 de janeiro
Memória de São Francisco de Sales – do ano de 2017.

Cerzedelo

em Agenda

planificação pastoral | maio a setembro de 2017

MAIO (Oração Mariana, às 20h30)

Cerzedelo

21 a 27: Grupo Coral Juvenil e CNE

19: 5º e 6º anos; 26: 7º e 8º anos; 29, 30 e 31: 9º e 10º anos.

Dia 31, com os pais

Gandarela

Renovamento Carismático

Grupo Coral Juvenil

Às 6^{as} feiras com toda a Catequese

20. Batismo, reunião de Pais e Padrinhos, 20h30, Cerzedelo

21: Reunião de Pais com filhos na catequese. Claudine Pinheiro: "Berra-me baixo!". Uma abordagem à parentalidade positiva. Às 20h00, em Cerzedelo, para as duas paróquias.

27: Dia Arquidiocesano da Juventude. Gandarela: procissão de encerramento do mês de Maio, 21h00: sai Pregueira. Segue-se a Eucaristia.

28: Ascensão do Senhor. Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social. Peregrinação às Senhoras do Monte. Gandarela: Eucaristia às 09h00

30: Cerzedelo: terço com a Catequese da adolescência

JUNHO

03: Cerzedelo, de manhã: reconciliação para a Festa da Palavra. Reunião de Catequistas, 20h30 (preparar avaliação)

04: Pentecostes. Cerzedelo, celebração com a Catequese. Festa da Palavra, 4º ano. Ofertório para a limpeza da igreja

05 a 09: Catequese intensiva em Gandarela

10: Convívio Paroquial: Vila Real, Senhora da Lapa, Lamego, regresso. Não há Eucaristias nas paróquias

11: Santíssima Trindade, Gandarela, 11h00: Festas da 1ª Comunhão e Profissão de Fé. Cerzedelo, só há Eucaristia às 08h00

12 a 16: Catequese intensiva em Cerzedelo, às 20h00

13: Cerzedelo, catequese da adolescência (convívio, 7º, 8º e 9º anos)

15: Corpo de Deus

17: Oração e convívio com 1º, 2º, 4º e 5º anos da Catequese, 15h00 / Atreve-te VII (14h30: sai do Pavilhão Multiusos)

18: Cerzedelo, 11h00: Festas da 1ª Comunhão e Profissão de Fé. Encerramento da catequese

24: Formação de Catequistas e animadores. Avaliação e convívio, 15h00-18h00 (Dr. José Sá)

JULHO

01: Encontro de párocos e coordenadores de Catequese do arceprelado de Guimarães e Vizela (Penha, 09h30-almoço) / Gandarela: Atividade de encerramento da catequese.

02: Festa em honra de S. Pedro (Eucaristia das 11h00 na capela, seguida de procissão)

08: Crisma, em Gondar, às 18h00 (Não há Eucaristias nas Paróquias)

09 a 16: Semana Arquidiocesana de Reflexão, pelos 50 anos de ordenação presbiteral do Arcebispo, D. Jorge Ortega

29.30: Cerzedelo, Festa de Santa Cristina (sábado: eucaristia às 20h30, seguida de procissão de velas)

AGOSTO

15: Assunção de Nossa Senhora. Convívio com os emigrantes (modelo e local a definir)

27: Festa em honra de S. Bartolomeu (Eucaristia das 11h00 na capela, seguida de procissão)

SETEMBRO

09: Dia Arquidiocesano do Catequista

10: Peregrinação Arciprestal à Penha (não há Eucaristias nas paróquias)

16.17: 65º aniversário do Agrupamento 84

Passeio Paroquial 2017 – 10.06.2017

O Grupo Coral Litúrgico de Santa Cristina de Cerzedelo, realiza o passeio paroquial do ano 2017. É um modelo diferente, que esperamos agrade aos participantes.

PERCURSO: Cerzedelo, Vila Real (pequeno almoço), Senhora da Lapa (almoço: e dia da romaria neste santuário), Lamego (lanche), Cerzedelo.

PREÇO DO BILHETE: 10,00€

RESTAURANTE: preço médio da diária, 10,00€ (na Senhora da Lapa há muitos restaurantes. Não faremos reservas).



 VALE DO AVE

INSCRIÇÕES: Quiosque Helena; Glória Faria Alves; Café Regedor; Bar da Casa do Povo de Serzedelo; Senhor Moura.

ENTREGA DAS INSCRIÇÕES: as inscrições devem ser entregues ao David Ângelo, até ao dia 31 de maio.

APARECE!

“Bolsa” do **Palavra**

– Cerzedelo –

20,00 euros: Joaquim Fonseca de Faria, Largo do Calvário

10,00 euros: Emília da Cunha, rua 1º de maio 1002; Laurinda Ferreira de Abreu, rua do Talegre; José Alberto Martins Faria da Fonseca, rua Padre Manuel Dias Salgado 52; José Faria Alves, rua Torres Carneiro; Manuel Joaquim Alves, rua do Agrelo 215; Paulo Miguel Pereira da Costa, rua do Agrelo 215; António Mendes, rua 25 de Abril 406; João Sampaio Oliveira, Rua de Vila Meã 245 C; Maria Auxília Ribeiro de Castro, rua João da Costa Abreu 55; João da Silva Oliveira, rua Fernando Pessoa 700; César Luís Dias Pinto, rua do Calvário 628; Maria de Castro Sampaio Ribeiro, rua dos 3 Barreiros 383; Avelino Manuel Silva Sampaio, rua Casal Passos de Cima 60; Almecinda Ribeiro Sousa, rua 1º de maio 551; Gregório Lafuente Paiva, Calvário 100; Manuel António Oliveira, rua de Crasto 100; José António Salgado Ribeiro, rua do Areal 376; Jerónimo Machado Alves, rua Nova do Agrelo 196; João Vieira da Silva, rua Fonte d Sesta 387; Delfim António da Costa Oliveira, Rua Zeca Afonso 81; Jerónimo Machado Alves, rua Nova do Agrelo 196

5,00 euros: Casimiro Ribeiro Pereira, rua de Crasto 71; Alexandre Pereira da Silva, Sanfins - Herdade 300; Rodrigo Costa, Vila Cruz 80; Semião Augusto da Rocha Mendes, rua 1º de Maio 690; Alexandrina da Cunha Rodrigues, rua Fernando Pessoa; Manuel Oliveira da Silva, Passos de Cima 337; Júlio Augusto Pereira, rua 1º de Maio 661; Regina Dias Paiva da Silva, Travessa do Calvário 31; Antónia Pereira Lopes, rua da Cova de Cima 470; António Ferreira Machado, rua da Cova 20; Maria José Machado de Castro, rua da Cova de Cima 535; Manuel Pereira, Travessa de Calvos 118; Brás Monteiro de Almeida, Pedrados 117; António Abreu Pereira de Castro, rua Passos de Cima 289 B; Maria Adelaide Alves Ribeiro, rua do Calvário 688; Clemente da Cunha Faria, rua Eça de Queirós 347; Armando da Cunha, rua 1º de Maio 571; Manuel Carneiro Alves, rua António Aleixo 363; José Alberto Faria Alves, rua dos Descobrimentos 1284; Irene Aurora Peixoto Rodrigues, rua 25 de Abril 446; António Vieira de Almeida, rua Casal Passos de Baixo 360; Manuel Joaquim da Silva, Várzea 201; Ana de Castro Oliveira, Travessa do Agrelo 101; António da Silva Sousa, rua Nova do Agrelo 270; Alfredo Machado Dias Ferreira, rua Padre Francisco Barbosa 159; Henrique Ferreira Silva Pinheiro, rua da Sobreira 63; Avelino Ferreira, rua 25 de Abril 61; Rodrigo Manuel da Silva, rua Florbela Espanca 378; Maria Rosa Machado Lemos, rua Florbela Espanca 338; João Machado Abreu Lemos, rua Florbela Espanca 288; João Pereira, Vinha; Manuel Conceição, Vinha; Joaquim Oliveira Machado, rua dos Descobrimentos 524; António Fernandes, rua 1º de Maio 1104; Antónia Alves Oliveira, Rua de Crasto, Bl F, frente, r/c dto; Domingos Filipe da Silva Faria, rua Eça de Queirós; Leonor Vieira Macedo, Portelas; Abílio Fernandes Abreu, rua dos Descobrimentos 399; Luís Dinis Barroso, rua da Vinha da Portela 232; António Gildo Pereira de Abreu, rua da Vinha da Portela 689; José Carlos Macedo Ferreira da Costa, rua da Vinha da Portela 181; Ana Alves, rua da Vinha

da Portela 181; Maria Arminda da Cunha Gonçalves, rua do Carvalhal 88, 1º andar; Francisco Rodrigues, rua do Padrão 46; Joaquim de Abreu, Rua Condestável Nun'Álvares, 159; Dolores Ferreira Mendes, rua Eça de Queirós 246; Jorge Ferreira, rua 5 de Outubro 197; Maria de Jesus Ribeiro Mendes, rua Arnaldo Gama 1137; Narcisca de Castro Oliveira, rua Nova do Agrelo 236; José Ângelo Silva Alves, rua Padre Manuel Dias Salgado 306; Octávio Dinis Pereira Costa, Travessa de Calvos 54; João Alberto Pereira Pedroso, rua de Pedrados 360; Adelino Ribeiro, rua Alfredo Pimenta 88; José Mendes da Silva Pereira, rua Nova do Agrelo 166; Manuel Pereira Machado, rua do Calvário 101; José Carlos Ferreira da Silva, rua do Agrelo 40; António Correia, rua de Vila Cruz 160; Domingos Martinho Faria Alves, rua do Areal 102; Luís Filipe da Cunha Abreu, rua dos Descobrimentos 399; Rosalina Maria Machado da Cunha, rua 25 de abril 172; Agostinho Neto da Silva, rua do Calvário 88; João Augusto Martins Pereira, rua Padre Manuel Dias Salgado 287; Sidónio Gonçalves de Freitas, rua Fernando Pessoa 561; José Fernando Rodrigues Correia, rua do Calvário 722; Manuel Alberto Ribeiro de Freitas, Vila Meã; Alípio Andrade Monteiro, Rua da Tapada 675; José Luís Cardoso Ferreira, rua da Varziela 553 A; Manuel Ferreira Travessa Maria da Fonte 62; Nelson Cristiano Gonçalves Ferreira, Travessa de Passos de Cima 196; Maria Fernanda Oliveira Lemos, rua dos Pinheiros 53; Manuel Pereira de Freitas, rua de Passos 485; Antónia da Cunha Rodrigues, rua do Calvário 958; Fernando da Silva Oliveira, rua do Formigal; Hilário Carvalhal Oliveira, rua de Passos 537; José Agostinho Oliveira de Abreu, rua da Tapada 240; José Carlos Cardoso Peixoto, rua D. João; Maria José Coelho Oliveira, Quintinha 254; Clemente Pereira Rodrigues, rua Fernando Pessoa 771; Manuel de Oliveira Rodrigues, rua Fernando Pessoa 799; Fernando José Ferreira de Sousa, rua Vila Nova de Gaia 132 D; José da Silva Marques Vaz, rua Fernando Pessoa 444; António Saldanha Dias Gouveia, rua da Cova 15; Casimiro Ferreira Mendes Ribeiro, rua Eça de Queirós 246; Arlindo Gomes Magalhães, rua 1º de maio 9; Maria Orlanda Gomes Vieira Oliveira, rua da Vinha da Portela 172 A; Vasco Alves, Travessa da Vinha da Portela 71; Manuel Joaquim Mendes Pinto, Travessa de Soeiro; José Daniel Freitas Juncá, rua Vila Meã 454; Domingos Alberto Dias Pinto, rua do Calvário 434; João Vieira da Silva, rua Fonte da Sesta 387; José Marques Pereira, rua do Carvalhal 97; Rita Freitas Lemos, rua Martins Sarmento 80; Lucinda Maria Ferreira, rua Padre Manuel Dias Salgado 275; José Pereira Martins, Travessa do Padrão 208; Teresa de Jesus Sampaio Cunha, rua Arnaldo Gama 1405; António Rodrigues de Castro, rua Arnaldo Gama 1463 A

7,00 euros: José Machado Pereira, rua Alfredo Pimenta 36

4,00 euros: José Salgado da Costa, rua de São Bartolomeu 680; Anónimo, rua 1º de Maio

3,00 euros: Joaquim da Cunha Abreu, Travessa do Padrão 42; Gaspar Costa, Vinha da Portela; Glória Machado, rua de Crasto 700